

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM AMBIENTES DIGITAIS DE APRENDIZAGEM: ANÁLISE SOBRE O PERFIL DOS DOCENTES DA UEMS

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Pesquisa - Ciências Humanas, Educação.

PEREIRA, Thainan Gomes (thainangpereira@gmail.com); **NETO DE JESUS**, Djanires Lageano² (neotms@uems.br)

¹ – Acadêmico do curso Psicologia da UEMS e Bolsista PIBIC;

2 – Professor Pós-Doutor em Educação e Gerontologia da UEMS, orientador do PIBIC.

A presente proposta buscou identificar as competências e habilidades dos professores da UEMS levando em consideração as tecnologias educacionais e metodologias ativas presentes no contexto da academia. Nesse caminho, foi realizado um estudo bibliográfico do tipo Estado do Conhecimento (EC) paralelamente a um questionário eletrônico aplicado ao corpo docente. A construção do instrumento de coleta de dados foi fundamentada em referenciais teóricos como o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu). De modo conjunto, a revisão bibliográfica buscou explorar as principais implicações, publicadas nos últimos 5 anos, acerca de práticas pedagógicas que façam uso de metodologias ativas e que adotem o uso de tecnologias digitais como um item relevante na construção de vínculo e proximidade com o estudante. No percurso metodológico, verificamos inicialmente a partir de um grau de confiança de 90% e de margem de erro de 10%, considerando a população total de 215 docentes, a pesquisa deveria contemplar o mínimo de 52 respostas. Em sequência, encerramos o questionário alcançando o total de 56 professores respondentes. A partir disso, foi possível explorar de forma aprofundada como os docentes percebem, utilizam e se relacionam com as tecnologias educacionais e as metodologias ativas no contexto do ensino superior. A análise, evidenciou que os docentes fazem uso predominante de plataformas diversas, o que demonstra uma familiaridade com ferramentas amplamente utilizadas, embora muitas vezes aplicadas de forma instrumental ou limitada à comunicação. Além disso, foi possível explorar a baixa adesão ao uso sistemático de tecnologias emergentes, o que pode ser atribuído à escassez de formação específica e ao limitado suporte institucional concebendo o fato de que boa parte dos docentes percebem como insuficientes os investimentos da UEMS em infraestrutura tecnológica, conexão segura de internet e suporte técnico. Não distante, esse quadro é reforçado pelo dado de que 75% dos docentes participaram de, no máximo, três formações voltadas às práticas inovadoras e uso de tecnologias digitais nos últimos três anos, número considerado baixo frente à dinâmica e complexidade das transformações digitais no campo educacional. Para a prática docente, é certo que as Tecnologias da Informação e Comunicação cumprem um papel de proporcionar espaço de expressão de subjetividade, exploração de ideias e ideais, busca por soluções inovadoras e problematização de assuntos emergentes com uma construção de ideias coletivas (na interação). Dessa forma, estudo contribuiu para a reflexão crítica sobre o papel do professor no cenário educacional contemporâneo, em que a tecnologia não deve ser vista apenas como recurso complementar, mas como parte essencial da construção de experiências de aprendizagem mais significativas, dinâmicas e contextualizadas. Por fim, ressalta-se a importância de políticas institucionais que promovam a valorização docente, o fortalecimento da cultura digital e o incentivo à inovação pedagógica, para que o ensino superior público possa acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e educacionais da atualidade, contribuindo efetivamente para a formação de sujeitos críticos, autônomos e preparados para os desafios do século XXI.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias Digitais; Competências Digitais; Formação docente.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à UEMS por incentivar a pesquisa assim como a oferta da bolsa de estudo. E em especial, agradeço a todos os assistentes de coordenação da Universidade da Maturidade (UMA/UEMS) e das coordenações de cursos que nos receberam ajudando na divulgação do estudo.